Série: Diagnóstico Sócio-Econômico

SÃO SEBASTIÃO DO UMBUZEIRO



SEBRAE PB

Paraíba
AUSTERIDADE E DESENVOLVIMENTO

PRODER
Programa de Emprego e Renda

SEBRAE/PB

- **Diretoria, Escritório Regional de João Pessoa e Balcão**
  Av. Maranhão, 983 - Bairro dos Estados
  Fone: (083) 244-1510 - Fax: (083) 244-1338
- **Shopping SEBRAE**
  Rua Joaquim Pires Ferreira, S/N - Bairro dos Estados
  Fone: (083) 241-1510
- **Balcão SEBRA/FEMIPE**
  Rua Duque de Caxias, 181 - Centro
  Fone: (083) 241-4366
- **Balcão SEBRAE - PBTUR**
  Centro Turístico de Tambaú
- **Balcão SEBRAE Guarabira**
  Pça. Lima e Moura, 95 - Centro
  Fone/Fax: (083) 271 - 1034
- **Escritório Regional de Campina Grande e Balcão**
  Av. Consul Joseph Noujaim Habib, 800 - Canal do Prado - Catolé
  Fone: (083) 341-1088 - Fax: (083) 341-1718
- **Balcão Sbrae - ACCG**
  Rua Maciel Pinheiro - 80-A - Centro
  Fone: (083) 337-1088 - Fax: (083) 322-8129
- **Balcão SEBRAE/CCT**
  Rua Aprígio Veloso, 882 - Bloco CQ - Bodocongó
  Fone: (083) 310-1108
- **Shopping Luiza Motta**
  Rua Vigário Calixto, S/N - Catolé
  Fone: (083) 337-2627 - Fax (083) 341-4411
- **Escritório Regional de Patos e Balcão**
  Rua Pedro Firmino, 75 - Centro
  Fone: (083) 421-2403 - Fax (083) 421-04097
- **Balcão Sebrae Pombal**
  Rua Ten. Aurélio Cavalcante, 14 - Centro
  Fone/Fax: (083) 431-2408
- **Escritório Regional de Sousa e Balcão**
  Rua Pres. João Pessoa, 17 - Centro
  Fone/Fax: (083) 521-2141
- **Balcão Sebrae Cajazeiras**
  Calçadão Ten. Sabino, 106 - Centro
  Fone/Fax: (083) 531-2449

Convênio com o Governo do Estado, através da Secretaria da Indústria, Comércio, Turismo, Ciência e Tecnologia e Prefeituras Municipais.

SÃO SEBASTIÃO DO UMBUZEIRO

SÉRIE DIAGNÓSTICO SÓCIO - ECONÔMICO

SEBRAE PB

PRODER

JOÃO PESSOA
1998

1998, SEBRAE/PB - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba
Esta obra pode ser reproduzida no todo ou em parte, desde que citada a fonte.

Endereço para contato:
SEBRAE/PB - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba.
Av. Maranhão, 983 - Bairro dos Estados - João Pessoa - PB.
CEP : 58.030-261
Fone: (083) 244-1510
Fax: (083) 244-1338
E-mail: mauro@sebraepb.com.br
Prefeita: Maria de Fátima Fernandes Batista
Vice-Prefeito: Adalsido José de Freitas

Equipe Técnica
Oton Amorim - Consultor do SEBRAE/PB
Gilberto Pereira Nunes - Arconsult

Projeto Gráfico
AB & A ASSESSORIA DE IMPRENSA

Revisão Final
Gerência de Ação Estratégica

Capa:
Aspecto parcial da Igreja Matriz de São Sebastião

SEBRAE/PB

PRODER - Programa de Emprego e Renda: SÃO SEBASTIÃO DO UMBUZEIRO, João Pessoa, SEBRAE/PB – 1998
Diagnóstico Sócio-econômico

I - Desenvolvimento Sócio-econômico
II - Município de São Sebastião do Umbuzeiro
III – Título

SÃO SEBASTIÃO DO UMBUZEIRO

SÉRIE DIAGNÓSTICO SÓCIO - ECONÔMICO

CONSELHO DELIBERATIVO SEBRAE/PB

Banco do Brasil S/A
Banco do Nordeste do Brasil S/A
Caixa Econômica Federal - CEF
Companhia de Desenvolvimento do Estado da Paraíba - CINEP
Federação da Agricultura do Estado da Paraíba - FAEPA
Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropastoris do Estado da Paraíba
Federação do Comércio do Estado da Paraíba - FECOMÉRCIO
Federação das Indústrias do Estado da Paraíba - FIEP
Federação das Micro e Pequenas Empresas do Estado da Paraíba - FEMIPE
Secretaria da Indústria, Comércio, Turismo, Ciência e Tecnologia do Estado da Paraíba - SICTCT
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL

RONALD DE QUEIROZ FERNANDES
PRESIDENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

RAIMUNDO NUNES PEREIRA
DIRETOR SUPERINTENDENTE

MARTINHO LEAL CAMPOS
DIRETOR DE PLANEJAMENTO

PEDRO AURÉLIO MENDES BRITO
DIRETOR DE CRÉDITO E NEGÓCIOS

GERÊNCIA REGIONAL DE JOÃO PESSOA

ELINALDO MACEDO ALVES DE LIMA
GERENTE

ARCONSULT Consultoria e Assistência Técnica Ltda.

GILBERTO PEREIRA NUNES
CONSULTOR

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 07

PREFÁCIO 08

I - ASPECTOS HISTÓRICOS 09
Evolução Histórica
Origem do Nome
Acontecimentos Relevantes da sua História
Crenças e Costumes
Emancipação Política
Prefeitos Constitucionais
São Sebastião do Umbuzeiro Hoje

II – ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA 11
Poder Executivo
Poder Legislativo
Poder Judiciário

III – SÃO SEBASTIÃO DO UMBUZEIRO HOJE 12

IV - CARACTERÍSTICAS FÍSICAS 15
Localização e Limites
Acessos e Distâncias
Clima, Vegetação e Solos
Recursos Hídricos e Minerais

V - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS 17
População e Espaço Físico
População por Sexo, Faixa Etária e Situação do Domicílio

VI - EDUCAÇÃO E CULTURA 20
Introdução
Estabelecimentos Escolares
Salas de Aula
Matrículas
Professores
Indicadores de Educação
Lazer e Esportes
Atrativos e Eventos
Instituições Religiosas

VII - SAÚDE E SANEAMENTO 24
Introdução
Leitos
Unidades de Saúde
Profissionais da Àrea
Vacinação
Mortalidade Infantil
Doenças Mais Freqüentes

VIII – INFRA-ESTRUTURA 28
Abastecimento D'Água
Comunicação
Telefonia
Televisão e Rádio
Segurança
Bancos

IX - ASPECTOS ECONÔMICOS 30
Introdução e Prioridades
Estabelecimentos Econômicos e Pessoas Ocupadas
Comércio
Serviço
Indústria
Agropecuária
Número de Estabelecimentos por Área, Atividade Econômica e Condição do Produtor
Principais Produtos da Lavoura Temporária – Produção e Produtividade
Principais Produtos da Lavoura Permanente – Produção e Produtividade
Efetivo dos Rebanhos
Produtos de Origem Animal
Projeto Cariri.

X - RECEITAS E DESPESAS MUNICIPAIS 47
Balancete da Receita – maio de 1998
Demonstrativo da Despesa Segundo a Aplicação dos Recursos

X - ANEXOS 50

APRESENTAÇÃO

O SEBRAE/PB - Serviço de apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba, com sede na capital, João Pessoa, possui hoje 04 (quatro) Escritórios Regionais e 10 (dez) Postos de Atendimento, na sua rede de balcão Sebrae, que lhe permitem todas as condições efetivas para uma atuação descentralizada e plenamente adequada às peculiaridades de cada microrregião do Estado.

Dentre suas ações, com que busca atender esse universo microrregional, destaca-se o PRODER - Programa de Mobilização Comunitária para o Desenvolvimento Regional, ou, simplesmente Programa de Emprego e Renda, ora sendo realizado em diversos municípios paraibanos. Através do qual, visa-se dar sustentação às micro e pequenas empresas do interior da Paraíba, a partir da identificação das potencialidades econômicas e sociais de cada município.

Centrado em uma filosofia de trabalho participativo e organizativo das comunidades, esse programa estabelece as linhas para o necessário fortalecimento e crescimento das atividades econômicas dos municípios, num processo integrado, em busca do seu desenvolvimento sustentável.

Essas atividades do PRODER/PB, de imediato, reúnem um acervo significativo de informações básicas, expressas em estudos de oportunidades de negócios, destinadas à orientação dos empresários já estabelecidos, dos municípios e de futuros empreendedores, que terão neles um valioso instrumento auxiliar para suas decisões.

Ademais, esse trabalho efetivamente servirá como um elemento norteador, por excelência, das ações governamentais do Estado voltadas para o mesmo propósito, elencadas, particularmente, no seu Plano de Desenvolvimento Sustentável. Bem como, será de grande valia para as atividades de entidades de classe e comunitárias, como um todo. Sem mencionar ainda o significativo papel que poderá desempenhar, em termos educacionais, como informação complementar e ilustrativa sobre a formação histórica e sobre a evolução e a atualidade sócio-econômica de cada município.

Não sendo assim, por outra razão que o Governo do Estado da Paraíba, através da Secretaria da Indústria, Comércio, Turismo, Ciência e Tecnologia - SICTCT, vem firmar convênio com o SEBRAE, conferindo-lhe o necessário e suficiente apoio institucional para a implantação e ampliação da área de abrangência desse importantíssimo programa em nosso Estado.

RONALD DE QUEIROZ FERNANDES
Presidente do Conselho do SEBRAE/PB

PREFÁCIO

Vive-se hoje um processo acelerado de mudanças, que está a exigir de todos nós urmanente preparação para o futuro. Um tempo em que , cada vez mais, a variável fundamental é o conhecimento. Sem o que se está fadado ao atraso, à perda dos rumos da modernidade.

Nesse contexto, o papel das micro e pequenas empresas, evidentemente, ganha muito mais importância. Seja por sua flexibilidade de ações, sua criatividade, ou por sua capacidade de criar empregos. Fato que só vem reforçar seu papel primordial nesses novos tempos.

Assim, as atividades do sistema Sebrae, vem cada vez mais ganhando força. Justamente por sua preocupação objetiva com esse segmento. E as ações que possam garantir o crescimento e desenvolvimento dessas empresas, em um país que está concretamente necessitado de reverter seu difícil quadro social, em que o desemprego constitui-se em uma preocupação crescente, representam justamente o resultado concreto de sua missão, que é o desenvolvimento social.

O PRODER/PB - Programa de Emprego e Renda se enquadra perfeita e claramente nesses objetivos. Com a implementação do Proder, se espera melhorar substantivamente as condições sócio-econômicas das comunidades carentes, dos pequenos municípios, proporcionando a participação ampla e democrática de suas populações, por meio do seu desenvolvimento e comprometimento articulado com parcerias técnicas e econômicas financeiras, na busca de valorizar suas potencialidades. Para torná-las cada vez mais capazes de melhorar e construir, elas próprias, a sua qualidade de vida e o seu futuro.

Nesse sentido, este diagnóstico, resultado das atividades iniciais do PRODER/PB no município de São Sebastião do Umbuzeiro mostra claramente as condições objetivas de se atingir esses objetivos. Sem dúvida, planta-se, com este trabalho uma semente profícua, para que a sociedade civil organizada, e os poderes constituídos desse município, iniciem o necessário processo de resgate do seu desenvolvimento.

E nós, que fazemos o Sebrae/PB, nos honramos em ser o instrumento facilitador dessa mobilização, certos de estarmos cumprindo o nosso objetivo, e contribuindo positivamente para o engrandecimento do Estado da Paraíba.

RAIMUNDO NUNES PEREIRA

1 - ASPECTOS HISTÓRICOS

Evolução Histórica

Origem do Nome

"O nome de São Sebastião do Umbuzeiro originou-se do umbu, fruta muito comum no Cariri Ocidental paraibano. Trata-se de uma fruta muito popular na região".

Umbuzeiro, geradora do fruto denominado umbu, é uma planta muito conhecida na região do Cariri Ocidental. Ela é que deu origem ao primeiro nome município.

Conta a história oral que ainda no século XIX, no local onde hoje ergue-se o município, existia um majestoso pé de umbu, e nas suas proximidades, havia um poço d'água permanente utilizado pelos vaqueiros para matar a sede do gado, ao tempo em que descansavam à sombra da árvore, enquanto aguardavam companheiros que vinham com burros carregados de mantimentos. Com o tempo, a parada, o descanso e o dar de beber aos animais, passaram a ser um costume corriqueiro. A partir daí e com o tempo o ponto de encontro dos vaqueiros e proprietários dos burros passou a denominar-se Umbuzeiro.

Acontecimentos Relevantes da sua História

As primeiras casas construídas no local pertenciam aos fazendeiros Laurentino Ferreira, Pedro Ferreira e Mariano da Neves.

Em meados do século XIX, mais precisamente, no ano de 1858, a localidade foi perversamente atingida por uma epidemia de cólera. Religioso e crente nos poderes da intercessão do santo para a cura ou debelação do mal, o fazendeiro Mariano da Neves encomendou e mandou buscar na França –continente europeu – uma estátua representando a imagem de São Sebastião.

"As primeiras casas construídas no local pertenciam aos fazendeiros Laurentino Ferreira, Pedro Ferreira e Mariano da Neves".

Vinte e um anos depois da chegada da imagem, no ano de 1869, foi construída a Capela de São Sebastião para proteger, melhor conservar e abrigar a estátua do santo. Dona Maria Mansa foi quem fez a doação de um pedaço de terra para a construção da capela.

Até 1912 Umbuzeiro fazia parte da freguesia de Alagoa de Monteiro, quando por determinação de Dom

"O primeiro nome de São sebastião do Umbuzeiro foi 'Vila do Caruá', homenagem ao índio, primeiro habitante da região do Cariri".

Adauto, bispo da Parahyba, houve o desmembramento, criando-se uma paróquia própria.

Em 1927, com a decisão da Governadoria do Estado da Paraíba de adotar nomes indígenas para alguns municípios, numa homenagem aos primeiros habitantes das terras do território paraibano, o município de São Sebastião passou a denominar-se de "Vila do Caruá". A tradição, contudo, e a popularidade do nome do santo na cultura dos habitantes locais consolidaram o nome do padroeiro, e que permanece até hoje.

Crenças e Costumes

Repassado de geração em geração, fazendo parte integrante da história, São Sebastião do Umbuzeiro mantém até hoje crenças e costumes enraizados na cultura popular disseminada no município. A algumas delas, as mais importantes, cabe menção particular: a fé no Padre Cícero do Juazeiro, a que faz com que todos os anos sejam realizadas romarias até o "Juazeiro do Padim Cícero" para que promessas feitas sejam pagas; a tradição da Festa de São Sebastião, o padroeiro da cidade, com o passar dos anos, é cada vez mais prestigiada pela população; as quadrilhas de rua, cuja animação nos períodos juninos já ultrapassa as fronteiras do município.

Emancipação Política

Até o ano de 1959 São Sebastião do Umbuzeiro fazia parte do município de Monteiro. A emancipação política deu-se em 28 de junho de 1959, quando também se deu a instalação oficial do Município, com a nomeação do Dr. André Bezerra do Rêgo Barros Junior como Prefeito Interino. No mesmo ano de 1959 foram organizadas e aconteceram as primeiras eleições para Prefeito e membros da Câmara dos Vereadores do Município para cumprimento da legislatura correspondente ao período de 1960 a 1963, tendo sido eleito como

"Até 1959, São Sebastião do Umbuzeiro pertencia a Monteiro, desmembrando-se em 28 de junho do mesmo ano".

Prefeito o Sr. Antônio Ventura Caraciolo.

Prefeitos Constitucionais

Após o cumprimento do mandato do primeiro Prefeito constitucional, foram os seguintes os gestores eleitos e respectivos períodos em que tiveram a frente da administração do município, a partir do ano de 1963:

- Inácio Monteiro de Souza, 4 anos
- Adalcindo Ventura Lafayette, 4 anos
- Inácio Monteiro de Souza, 6 anos
- Domicílio Amador, 6 anos
- Antenor Campos, 6 anos
- Adalcindo José de Freitas, 4 anos
- Janduhy Monteiro, 4 anos

II - ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA

Poder Executivo

A administração pública, representada pelo Poder Executivo, instalou-se no dia 1° de janeiro de 1997, fixando como prioridades para o quadriênio que lhe compete: (a) maior acesso ao sistema educacional; (b) melhoria das condições de atendimento na área da saúde; (c) melhoria na infra- estrutura de saneamento; (d) serviços municipais operando com maior eficiência e efetividade.

O Poder Executivo, para a implementação de suas ações e cumprimentos das prioridades administrativas estabelecidas, tem a sua estrutura organizacional descentralizada, distribuída nos seguintes órgãos:

- Gabinete do Prefeito
- Secretaria de Administração
- Secretaria de Finanças
- Secretaria de Educação
- Secretaria de Saúde
- Secretaria de Agricultura e Abastecimento
- Secretaria de Infra- Estrutura
- Secretaria de Trabalho e Ação Social

Poder Legislativo

O Poder Legislativo, também com a atual legislatura instalada em 1° de janeiro de 1997, conta com 9 (nove) vereadores para propor, fiscalizar e legislar sobre questões relacionadas com as necessidades e os interesses da municipalidade.

Poder Judiciário

O fórum das decisões judiciárias, do município de São Sebastião do Umbuzeiro, encontra-se instalado na comarca de Monteiro, onde correm, normalmente, os processos e demandas judiciais da comunidade. A comunidade conta com 1 (um) Juiz. O município, segundo dados da Prefeitura tem registrado 1.800 eleitores.

III - SÃO SEBASTIÃO DO UMBUZEIRO HOJE

A equipe responsável pela elaboração do Plano de Desenvolvimento Sustentável constatou em suas avaliações que a atuação das administrações municipais tem se caracterizado pelas ações voltadas para o atendimento dos setores de saúde e educação. E menciona que, apesar da fundamental e relevante importância dos segmentos priorizados, por compreender as áreas de demandas mais críticas em todos os municípios, não deixa de causar certa estranheza o fato de as ações públicas praticamente se limitarem à prestação desses serviços.

Constata-se, por exemplo, em que pese o disseminado e nobre discurso da prioridade a expansão do emprego e ocupação produtiva seguido da melhoria da renda, a existência de uma certa dificuldade nas gestões dos municípios em planejar e executar ações relacionadas ao aproveitamento das potencialidades produtivas, muitas vezes disponíveis na área. Mesmo contando em suas estruturas organizacionais com unidades operacionais voltadas para o das atividades produtivas, como secretarias de Agricultura e Indústria e Comércio, por exemplo, as equipes das prefeituras não têm se organizado para construir

" As demandas judiciais de São Sebastião do Umbuzeiros são solucionadas em Monteiro, cidade que exerce forte influência no Município".

uma política que contribua para um melhor e mais adequado aproveitamento dos fatores de produção existentes na região. E, assim, participar ativamente de ações que conduzam à criação de condições para a geração do emprego e da renda no local onde as pessoas vivem, que é, aliás, a grande missão difundida no Plano de Desenvolvimento Sustentável da Paraíba.

"A Prefeitura não dispõe de técnicos capazes de estimular e orientar futuros empreendedores, dispostos a investir na cidade".

A Prefeitura de São Sebastião do Umbuzeiro, mesmo admitindo a importância de um apoio mais objetivo e consistente, direcionado ao aproveitamento de suas potencialidades, não dispõe de pessoas ou equipes que possam oferecer sustentação a um plano de ação e incentivo às atividades produtivas do município. Além disso, a inexistência de políticas soma-se a fragilidade das próprias unidades operacionais existentes, marcadas pela insuficiência quantitativa e qualitativa das equipes técnicas que as compõem.

A marca crítica das ações esperadas das instâncias federal e estadual, e mesmo de associações e cooperativas que funcionam em nível do município, e que em alguns casos é determinante da pouca efetividade, é a desarticulação de suas ações especialmente em dois níveis distintos: i) entre os governos Federal e Estadual e as instâncias municipais; e ii) entre as diversas instâncias municipais nos limites do próprio município. O resultado dessa desarticulação é o desperdício de esforços em meio a extrema deficiência de recursos para promover o desenvolvimento local.

Em que pese os obstáculos enfrentados por Prefeituras e comunidades como a de São Sebastião do Umbuzeiro, as equipes têm procurado criar as condições mínimas necessárias para um trabalho de parceria. A mobilização da comunidade para o desenvolvimento de ações organizadas como esta parceria que se propõe com o SEBRAE visa estimular a prática do associativismo, priorizar o apoio às ações coletivas, e direcionar esforços conjuntos no sentido do aproveitamento das potencialidades. O processo será mais estimulante e criativo quando todos tenham acesso às informações sobre os problemas comunitários que estão em discussão, de forma a que propostas de medidas de ação sejam desenvolvidas

" As ações dos governos federal e estadual são marcadas pela desarticulação, prejudicando o desenvolvimento local".

" A exemplo de outros municípios, São Sebastião do Umbuzeiro volta-se para produtos originários da agropecuária".

com a participação de toda a comunidade. Atualmente, a câmara municipal já é um importante local para discussão de assuntos municipais. Entretanto aquele fórum não deve ser o único.

Quanto às atividades produtivas, o município de São Sebastião do Umbuzeiro tem, como na maioria dos municípios do Estado, o perfil voltado para a exploração com predominância dos produtos originário da agropecuária. Dentre esses, destacam-se, segundo informações obtidas do IBGE em relação aos anos de 1990 a 1995, a goiaba, a manga, o maracujá e o côco-da-baia como cultura permanente. Entre as culturas temporárias destacam-se o milho, o tomate, o feijão e a bata-doce.

Na pecuária, segundo Pesquisa Pecuária Municipal do IBGE, em que pese a redução dos efetivos dos rebanhos entre 1990 e 1995, a vocação do município ainda é caracterizado pela predominância do gado de pequeno porte, principalmente o caprino, que em 1995 registrava um total de 13.000 (treze mil) cabeças e o ovino com cerca de 5.000 (cinco mil) cabeças. A exploração do gado na região, tanto o bovino como o caprino ou ovino, tem o seu produto centrado na obtenção do leite. No ano de 1996, segundo o Censo Agropecuário do IBGE, o município produziu pouco mais de 360.000 litros de leite.

Em síntese, observa-se que no município, a exemplo dos que estão situados na região, predomina, do ponto de vista econômico, a criação extensiva de gado, com ênfase na ovinocaprinocultura, e a policultura agrária tradicional, principalmente a alimentar. O IBGE registra, por exemplo, que novembro de 1997 os produtores do município plantaram e colheram 818 hectares de feijão macassar e mulatinho e 830 hectares de milho, tudo em regime de sequeiro.

"Uma saída econômica para o Município é o desenvolvimento da cadeia produtiva da ovino-caprinocultura".

Portanto, no centro das possibilidades para a Microrregião do Cariri Ocidental, incluído São Sebastião do Umbuzeiro, tem se colocado, com pertinência o desenvolvimento da cadeia produtiva da ovino-caprinocultura, a exploração racional do potencial dos recursos minerais, principalmente os não-metálicos e a diversificação da base econômica primária a partir da fruticultura explorada também em regime de agricultura de sequeiro.

"Os segmentos organizados do Município estão motivados na elaboração de um plano que aponte a vocação econômica local".

Além das prioridades voltadas para a educação e a saúde, a administração municipal, apoiada em parcerias com representantes da sociedade de São Sebastião do Umbuzeiro, principalmente por meio de uma ação coletiva, com participação de Associações Comunitárias, Sindicatos, instituições governamentais estaduais e de Organizações Não-Governamentais, está determinada a elaborar um plano de desenvolvimento local integrado que possa contribuir para adequar o aproveitamento das vocações e potencialidades identificadas no município. Estima-se que, com essa ação organizada, associada parcerias com instituições de apoio técnico, financeiro, tecnológico, organizacional e institucional, não só criará as condições para assegurar maior oferta de emprego em atividades produtivas e conseqüente melhoria da renda, como permitirá um crescimento e desenvolvimento ordenado do município, anseio e aspiração de toda comunidade local.

IV - CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

Localização e Limites

O município de São Sebastião do Umbuzeiro é um dos doze municípios que estão localizados na microrregião do Cariri Ocidental. Integra a mesorregião da Borborema e faz parte das áreas de Caatinga, nas quais vem sendo observado um crítico processo de desertificação. Situa-se geograficamente conformando-se com os seguintes limites: ao norte, com o município de Monteiro; ao sul, com o município de Arcoverde, no vizinho Estado de Pernambuco; a leste, com o município de São João do Tigre; e a oeste, com o Distrito de Henrique Dias no município pernambucano de Sertânia.

Acessos e Distâncias

São Sebastião do Umbuzeiro é parte integrante de uma região compreendida por todo o Cariri Ocidental. Tem como pólo o município de Monteiro, distando apenas 34 km deste município, do qual recebe influência, a partir de uma relativa dependência nas atividades comerciais. Dentre os principais acessos ao município menciona-se, pelo destaque, a

rodovia federal BR-230, na altura da Praça do Meio do Mundo, que se interliga com todo o eixo rodoviário do Estado da Paraíba, tanto a leste, em direção a Campina Grande e João Pessoa, distando destas 336 km respectivamente, como a oeste, em direção a Patos, Pombal, Souza e Cajazeiras. A Praça do Meio do Mundo é interligada a Monteiro por meio da BR-412.

"A BR-230, federal, na altura da Praça do Meio do Mundo, interliga-se com todo o eixo rodoviário da Paraíba".

Clima, Vegetação e Solo

São Sebastião do Umbuzeiro faz parte de uma área do sertão denominada de Caatinga onde predomina índices pluviométricos inferiores a 500mm/ano. São índices encontradas em manchas não apenas no Cariri, mas também de outras microrregiões do sertão como o Curimataú Ocidental e o Seridó. Constata-se, como identificado pela equipe do Plano de Desenvolvimento Sustentável da Paraíba, que a ocorrência de processos de erosão, de uso inadequado da terra e desertificação resultam da utilização de práticas agropecuárias tradicionais, por serem, a um só tempo, acompanhadas de desmatamentos e de outras formas de agressão aos frágeis ecossistemas locais.

No ecossistema da região, no qual está inserido o município, predomina a caatinga. Trata-se de um ecossistema que abrange a maior parte do território paraibano, estando associado e condicionado pelo clima de tipo semi-árido, tipificado pela escassez de chuvas, com precipitações pluviométricas que chegam a variar entre 300 e 1.000mm, distribuídas irregularmente durante o ano, além de apresentar altas taxas de evaporação.

" A vegetação predominante no Município é composta de algaroba, jurema, marmeleiro e a caatinga arbustiva".

O ecossistema compreende um território de 40.539 km², e apresenta, em função das características do relevo, dos solos e das condições climáticas locais, variações fisionômicas da caatinga, bem como a ocorrência de formações florestais. Daí ocorrerem vários tipos de caatinga: a arbórea (nas serras), a arbustiva densa (a caatinga hipoxerófila), a arbustiva aberta e a caatinga aberta com tapete de gramíneas. (Atlas Geográfico do Estado da Paraíba.) A vegetação predominante no município é composta basicamente pela algaroba, jurema, marmeleiro e a caatinga arbustiva.

"Os recursos hídricos do semi-árido paraibano estão comprometidos com o processo de erosão dos solos, a montante dos açudes".

Recursos Hídricos e Minerais

Os recursos hídricos superficiais, disponíveis em rios e açudes do semi-árido, a exemplo da Mesorregião da Borborema e de praticamente todo o Sertão, estão comprometidos, em virtude do processo de erosão dos solos, a montante dos açudes. A bacia hidrográfica do Município de São Sebastião do Umbuzeiro é formada pelo rio Umbuzeiro, o rio Pitombas, além do riacho de Benevides, que recebem como afluentes pequenos riachos além dos seguintes açudes: Poço da Cruz, Capitão Mor, Estrela Dalva, Dois Riachos. Também fazem parte da bacia hidrográfica do município pequenas barragens particulares, como União, além dos açudes Santo Antônio e Coqueiros.

Os recursos minerais, da mesma forma que os hídricos, também encontram-se em situação de comprometimento, em virtude das formas de exploração predatórias utilizadas, sobretudo nas ocorrências pegmatíticas do Cariri, onde está localizado o município estudado, e do Seridó.

O substrato geológico da região é rico, caracterizando-se por isso como área de alta potencialidade mineral. Os solos são, em geral, pobres (rasos e pedregosos), com exceção dos ocorrentes em partes das "áreas de exceção" representadas pelas serras.

Os solos utilizados na agricultura irrigada de determinadas bacias de irrigação dessa zona, por falta de manejo e drenagem adequados, vêm sendo submetidos a danos de monta. Essas ocorrências podem comprometer o aproveitamento das áreas potencialmente irrigáveis localizadas no semi-árido.

V - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

População e Espaço Físico

O município tinha, segundo a Contagem da População 1996 realizada pela Fundação IBGE, 4.462 habitantes, representando apenas 0,13% da população do Estado.

A partir de instalação do município de Zabelê, cuja área foi cedida por São Sebastião do Umbuzeiro,

"São Sebastião do Umbuzeiro tinha em 1996, segundo o IBGE, 4.462 habitantes, ou 0,13% da população paraibana".

a população remanescente, após a instalação daquele município, era de 2.738 habitantes em 1º de janeiro de 1997, ou tão somente 0,083% da população total da Paraíba, distribuída equilibradamente entre 49,1% de mulheres e 50,9% de homens.

Em relação ao espaço físico ocupado pela microrregião, o município representa hoje 2,6% da área do Cariri Ocidental com uma superfície de 427,40 km. Registra uma densidade populacional de apenas 5,56 hab/km², confirmando tratar-se de um município incluído em área de alto índice de desertificação.

"Com a emancipação de Zabelê, a população de São Sebastião do Umbuzeiro caiu para 2.738 habitantes, ou 0,083% da população estadual".

População por Sexo, Faixa Etária e Situação do Domicílio

A exemplo dos municípios mais atingidos pelos efeitos da seca e que se encontram com alto índice de desertificação, a população de São Sebastião de Umbuzeiro, como demonstrado na tabela a seguir, apesar de sua relativamente extensa área rural, experimenta o seu primeiro de um processo emigratório da zona rural para a urbana, em nível local. Pouco mais de 60% da população do município encontra-se urbanizada. Ai observa-se não apenas a tentativa de sobrevivência com pequenas atividades como compra e venda de produtos e prestação de serviços de forma precária, como também é visível o número de pessoas que vivem de pequenas rendas geradas em outras fontes fora do município, a exemplo dos que recebem aposentadorias e dos que se acomodam com remessas de recursos feitas por parentes que vão tentar uma vida melhor em outros Estados.

Quanto à distribuição da população por sexo, com uma tendência que se tem confirmado em praticamente todos os municípios pesquisados, constata-se um equilíbrio em que se demonstra uma pequena predominância de mulheres, 50,3% contra 49,7% de homens.

"Observa-se que quase 60% da população do Município ou é muito jovem, até 19 anos, ou está na faixa acima de 55 anos".

Observa-se que quase 60% da população que permanece no município ou é muito jovem – até 19 anos – ou está na faixa acima de 55 anos. Os 41,5% da população com até 19 anos são candidatos em potencial à emigração, se medidas não forem adotadas para reverter esse quadro. Trata-se de um desafio que afeta todos os municípios da região semi-árida, por conta do alto índice de desertificação na região..

População Residente por Sexo e Faixa Etária
Ano = 1996

GRUPOS DE IDADE		Feminino	Masculino	TOTAL
0 a 4 anos	Rural	67	71	**138**
	Urbana	114	149	**263**
5 a 9 anos	Rural	98	112	**210**
	Urbana	133	152	**285**
10 a 14 anos	Rural	115	119	**234**
	Urbana	169	142	**261**
15 a 19 anos	Rural	113	78	**191**
	Urbana	127	140	**267**
20 a 24 anos	Rural	58	61	**119**
	Urbana	109	110	**219**
25 a 29 anos	Rural	38	55	**93**
	Urbana	86	98	**184**
30 a 34 anos	Rural	40	59	**99**
	Urbana	88	93	**181**
35 a 39 anos	Rural	47	37	**84**
	Urbana	88	73	**161**
40 a 44 anos	Rural	56	59	**115**
	Urbana	69	52	**121**
45 a 49 anos	Rural	44	42	**86**
	Urbana	64	63	**127**
50 a 54 anos	Rural	47	40	**87**
	Urbana	61	53	**114**
55 a 59 anos	Rural	32	36	**68**
	Urbana	57	50	**107**
60 a 64 anos	Rural	26	27	**53**
	Urbana	67	31	**98**
65 a 69 anos	Rural	28	33	**61**
	Urbana	49	35	**84**
70 anos ou mais	Rural	55	66	**121**
	Urbana	94	78	**172**
Idade ignorada	Rural	6	3	**9**
	Urbana	-	-	**-**
Total	Rural	**870**	**898**	**1.768**(39,6%)
	Urbana	**1.375**	**1..319**	**2.694**(60,7%)
TOTAL GERAL		**2.245** (50,3%)	**2.217** (49,7%)	**4.462**

Fonte: IBGE, Contagem da População

PESSOAS DE 4 ANOS OU MAIS QUE FREQÜENTAM A ESCOLA (PESSOAS)
ANO = 1996

Grau	Grupos de Idade				Totais
	4 a 6 anos	7 a 14 anos	15 anos ou +	idade Ignorada	
Pré-escolar	183	157	-	-	**340**
Alfabetização de adultos	-	-	-	-	**-0-**
Primeiro grau	19	596	180	2	**797**
Segundo grau	-	1	66	-	**67**
Superior	-	-	18	-	**18**
Sem declaração	4	5	6	-	**15**
Totais	**206**	**759**	**270**	**2**	**1.237**

IBGE, Contagem da População, 1996

Uma consulta ao Sistema IBGE de Recuperação Automática mostra, segundo estruturado na tabela acima, que existem 1.237 pessoas com quatro anos ou mais que freqüentam a escola, representando 27,7% da população. A exemplo dos municípios desse porte, e localizados na área em que se encontram, há uma ligeira concentração de alunos matriculados no primeiro grau, cerca de 64,5%, e desse total aproximadamente 74,8% estão entre a idade 7 e 14 anos.

Por outro lado, considerando que a população com idade acima de 4 anos é constituída por 4.061 pessoas, conclui-se que estão na escola apenas 30,5% da dos habitantes de São Sebastião do Umbuzeiro acima dessa idade. A incidência de alunos no primeiro grau, a concentração na faixa etária entre 7 e 14 anos, a predominância de jovens na população e o pequeno índice dos que freqüentam as escolas tudo leva à ampliação das responsabilidades do município.

Observa-se ainda, conforme demonstrado pelos dados registrados na Contagem Populacional do IBGE, a existência de 752 pessoas sem instrução e 1.063 com menos de 1 (um) ano de instrução, podendo-se caracterizar, considerado a qualidade e o nível conhecidos do ensino nessas regiões, a preocupante soma de 1.815 pessoas no município sem instrução, apresentando um índice de mais de 40,0% de pessoas tidas analfabetas. Apesar desses indicadores não existe no município nenhum programa de

alfabetização de adultos, como e pode observar na tabela apresentada.

Ademais, constata-se ainda que no encerramento do ano de 1996 apenas 231 pessoas, ou pouco mais de 5,0% da população do município, tinham mais de 8 (oito) anos de estudo, e, destas, somente 49 tinham estudado por 12 anos ou mais.

ESTABELECIMENTOS ESCOLARES
1998

Discriminação	Total
Municipais	07
Zona Urbana	01
Zona Rura	06
Estaduais	02
Zona Urbana	01
Zona Rural	01
Total	**09**

Fonte : Secretaria de educação municipal , 1998

SALAS DE AULA

1998

Discriminação	Quantidade
Zona Urbana	09
Zona Rural	06
Total	17

Fonte : Secretaria Municipal de Educação

PROFESSORES

1998

Discriminação	Quantidade
Municipal	33
Zona Urbana	27
Zona Rural	06
Estadual	16
Zona Urbana e Rural	16
Total	49

Fonte : Secretaria Municipal de Educação

MATRÍCULAS

A Secretaria Municipal de Educação informa que nos seus registros constavam em agosto de 1998 matrículas de 1.000 estudantes, dos quais, 200 estavam matriculados nas 7 (sete) escolas em funcionamento na Zona Rural.

VII - SAÚDE E SANEAMENTO

INTRODUÇÃO

A pobreza, marca perversa dos municípios que apresentam perfil assemelhado ao de São Sebastião de Umbuzeiro e as condições precárias da qualidade de vida encontradas, são claramente visíveis a partir da constatação dos déficits sociais de educação, saúde, habitação, saneamento básico e alimentação. Tais déficits traduzem não só o caráter da insustentabilidade da evolução econômica e social recente, como repercute na maior parte dos estrangulamentos de que se tem notícia nos programas e projetos de cunho social.

As condições encontradiças na mais das vezes chegam a obstacular a aplicação de políticas sociais de desenvolvimento que integrem a população desses municípios em novas formas de convivência, nas quais

"O Município tem um longo caminho para controlar a desnutrição, mortalidade infantil, déficits escolar e habitacional".

o exercício pleno da cidadania e da participação política constituem elementos centrais.

São vários os indicadores que podem ser apresentados para comprovar a precariedade das condições de vida dessas populações indefesas particularmente dos municípios com maior grau de carência, como é o caso dos que estão situados no semi-árido, particularmente na região do Cariri: níveis de desnutrição, mortalidade infantil, mortalidade materna, déficit escolar, déficit habitacional. No entanto, para despertar as autoridades para a gravidade da questão que se apresenta, esta situação está associada não só às precárias condições dos programas governamentais voltados para o atendimento das populações, mas diz respeito principalmente a incapacidade que tem tido a economia estadual de gerar emprego e renda, principalmente nos municípios mais distanciados dos centros urbanos de maior porte, como é o caso específico de São Sebastião do Umbuzeiro.

Na busca permanente da superação das questões relacionadas com a larga escassez de recursos, principalmente financeiro, municípios como o de São Sebastião do Umbuzeiro têm procurado adotar alguns objetivos da mais alta importância e que são desafiadores: (1) reduzir a mortalidade materna e infantil em níveis aceitáveis, ampliando e melhorando o atendimento materno-infantil; (2) reduzir os níveis de morbidade, para níveis mais civilizados, por meio da erradicação de doenças preveníveis, das endemias e do controle das doenças contagiosas, e (3) elevar a expectativa de vida da população.

Para o alcance desses objetivos, na área de saúde pública, tem-se desenvolvido de forma a melhorar o atendimento e e controle de diversas doenças, principalmente através de programas com mobilização das comunidades. É o que acontece e pode ser mais estimulado com as campanhas de vacinação e o esforço e empenho dedicado dos agente comunitário da saúde, os quais têm alcançado resultados promissores.

"Os agentes comunitários de saúde têm realizado um trabalho eficiente e elogiável na zona rural da Paraíba".

Hospital, Postos de Saúde e Leitos

São Sebastião do Umbuzeiro conta hoje com o número de 09 (nove) leitos hospitalares registrando, isto é, um leito para cada 265 habitantes, um índice que apesar de estar dentro do intervalo recomendado pela OMS-Organização Mundial da Saúde, que é de 400 habitantes por leito, não oferece as outras condições infra- estruturais para o adequado atendimento da população.

Com apenas 2 (dois) postos de saúde e 1 (um) hospital, com os nove leitos mencionados são os seguintes os profissionais da saúde que atendem ao município

Profissionais da Área

Categoria	Quantidade
Médicos	01
Dentista	01
Enfermeiros	01
Auxiliar de Enfermagem	02
Agentes de saúde	07
Total	**12**

Fonte: Secretaria Municipal da Saúde, 1998

Vacinação

A vacinação, de responsabilidade do poder executivo municipal, é um dos programas que tem recebido efetiva atenção por parte dos gestores do município como um dos meios comprovadamente mais eficazes para a redução da mortalidade infantil. No entanto, na última campanha integrada de vacinação o município aplicou 206 vacinas, cobrindo apenas parcialmente o contingente de pessoas que necessitam de imunização, particularmente as que se encontram na faixa de até 5 anos.

A seguir a indicação das principais vacinas que são aplicadas pela Secretaria de Saúde do município, cujos resultados podem ser considerados razoáveis no combate às principais doenças que atingem as pessoas residentes na região onde está inserido o município de São Sebastião do Umbuzeiro: BCG, Pólio, DPT e Sarampo.

Mortalidade Infantil

A mortalidade infantil na Paraíba, de acordo com estimativas do IBGE mencionadas no Plano de Desenvolvimento Sustentável do Estado seria de 65,5 crianças de menos de um ano, por 1.000 nascidos vivos. Essa taxa é menor que a média estimada para o Nordeste, de 88,2, mas bem maior que a média nacional: 49,7.

Não obstante elevado indicador de mortalidade no Estado, o que se deve registrar é que vem ocorrendo um declínio sistemático nas últimas décadas - era 175,3 em 1960/70, 151,3 em 1970/80, ou 88,6 em 1985 - havendo ainda possibilidades concretas de redução rápida, como tem demostrado a experiência de vários Estados, inclusive nordestinos, por meio de medidas simples, eficazes e de baixo custo para inibir a mortalidade infantil.

A mortalidade infantil tem sido uma das maiores preocupações dos gestores de Prefeituras como a de São Sebastião do Umbuzeiro, tanto do ponto de vista do seu acompanhamento estatístico, quanto das ações voltadas para a prevenção das doenças mais comuns que levam à mortalidade de crianças nascidas vivas.

Embora a taxa de mortalidade infantil do município esteja dentro da média encontrada na Paraíba, é necessária a concentração de esforços em ações que induzam à diminuição da mortalidade, não apenas a infantil, como também a dos adultos. Os programas de vacinação, o acompanhamento da gestação das mulheres grávidas, incentivo ao aleitamento materno, as orientações dos agentes comunitários da saúde, quanto à higiene e aos procedimentos do tratamento da água, além de maiores investimentos em saneamento básico, principalmente na zona rural, é o caminho mais acertado para se obter resultados que apontem para a melhoria da qualidade de vida e conseqüente queda da mortalidade no município.

"De acordo com o Plano de desenvolvimento Sustentável, a taxa de mortalidade infantil da Paraíba seria de 65,5 crianças por 1000 nascidos vivos".

Doenças Mais Freqüentes

Verminose, diarréia e hipertensão arterial são as doenças relatadas como as mais freqüentes no município.

Limpeza Urbana

"72% do lixo produzido em São Sebastião do Umbuzeiro é coletado pela Prefeitura e 28% estão próximos de açudes, a céu aberto".

Segundo o Censo Demográfico de 1991, o lixo produzido em São Sebastião do Umbuzeiro era concentrado na área urbana, sendo que em 72,0% dos domicílios o lixo era coletado diretamente pela Prefeitura e 28,0% do lixo eram jogados em terreno baldio, a céu aberto, ou em rios próximos. A parceria com a comunidade é, seguramente, a melhor forma de conseguir alguns resultados com a limpeza urbana. O lixo coletado não recebe qualquer tipo de tratamento e chega a ser foco de propagação de doenças. É importante que se adote uma política sanitária capaz de viabilizar ações para a melhoria da saúde pública visando, inclusive, a diminuição dos casos de doenças provenientes de animais e insetos nocivos.

VIII – INFRA-ESTRUTURA

Abastecimento D'água

O abastecimento d'água para o município é proporcionado por meio de poços artesianos. O custo das ligações, quando existe, é financiado pela Prefeitura.

" O abastecimento d'água no Município é feito à população por meio de poços artesianos, financiado pela Prefeitura".

O município de São Sebastião do Umbuzeiro tinha em 1996, segundo a Contagem Populacional do IBGE, 1.189 domicílios antes do desmembramento do município de Zabelê, sendo 733 na área urbana e 456 na zona rural.

Ainda, segundo a Prefeitura Municipal, dos 600 domicílios no município de São Sebastião do Umbuzeiro, 450, ou 75% do total, contam com instalações hidráulicas.

Comunicação

Telefonia

"Os habitantes do Município sintonizam as principais tevês do país: Globo, SBT, Bandeirantes e Manchete, captadas por parabólicas".

O sistema de telecomunicações do município de São Sebastião do Umbuzeiro atende de modo insatisfatório a população da cidade, uma vez que conta apenas com 2 (duas) linhas e 50 (cinqüenta) ramais, para atender 600 domicílios após o desmembramento do município de Zabelê.

Televisão e Rádio

Todas as principais emissoras de TV do País são sintonizadas pelos habitantes de São Sebastião do Umbuzeiro, as quais são captadas pelo grande número de antenas parabólicas instaladas. Destacam-se a Globo, a Bandeirantes, o SBT e Manchete. As principais rádios sintonizadas são as de Monteiro e Sumé.

Segurança

A segurança atende apenas parcialmente as necessidades da população, tendo em vista que o contigente militar encarregado dessa atividade é considerado pequeno, se cotejado com o número de pessoas e de domicílios existentes no município. Abaixo tabela da composição desse contingente:

Contingente	Quantidade
Cabo	01
Soldado	01
Guardas Municipais	03
TOTAL	**05**

Fonte: delegacia de polícia, 1998

Bancos

O município não conta com agência bancária e as transações são feitas na agência do Banco do Brasil S.A na cidade de Monteiro, distante 34 km da sede de São Sebastião de Umbuzeiro, ou na Agência do Banco do Nordeste do Brasil S.A, na cidade de Sumé.

" O primeiro passo para a realização de um Plano de Ação será identificar as vocações e potencialidades do Município".

IX -ASPECTOS ECONÔMICOS

Introdução e Prioridades

Um Plano de Ação que contemple as potencialidades produtivas do municípios é o grande objetivo a ser perseguido para assegurar ocupações produtivas aos habitantes de São Sebastião do Umbuzeiro e assim sintonizar as estratégias para o município com as que estão previstas no Plano de Desenvolvimento Sustentável da Paraíba. Gerar emprego e renda no lugar onde as pessoas vivem é a grande missão proposta no Plano em nível estadual. O primeiro passo na dimensão local é o da identificação clara das vocações e potencialidades do município, com vistas à estruturação de um Plano com medidas de ação que assegurem o melhor e mais adequado aproveitamento dos recursos produtivos existentes e disponíveis no local, sejam os recursos naturais, sejam os recursos humanos, e, em particular, a habilidade de seu povo.

Para o cumprimento do objetivo de buscar e mais adequadamente aproveitar as potencialidades e recursos locais, além das pesquisas primárias identificadoras das atividades produtivas encontradas, outras fontes foram consultadas visando melhor aclarar os aspectos relacionados com as vocações, a partir dos fatores locacionais para definição de prioridades. Nessa linha, enquadra-se estudo desenvolvido em novembro de 1996, sob o título "Projeto de Reorientação da Rede de Agências" pelo Banco do Nordeste. O Estudo identifica o Perfil Mercadológico Ideal por Município.

" O Plano de Ação tem de assegurar adequadamente as atividades produtivas encontradas no próprio Município".

O Banco do Nordeste, no estudo acima mencionado, estabeleceu dois pontos básicos, considerados como variáveis mercadológicas do trabalho: (a) Definição de Atividades Prioritárias, identificadas a partir de cada setor econômico, ramos, produtos e modalidade adequada de produção, com maior impacto ao desenvolvimento; e (b) Áreas Vocacionadas, visualizada tendo em vista a base física do Nordeste, em função de vocação natural e econômica, infra-estrutura existente, grau de desenvolvimento econômico e tecnológico entre outros, fundamentais na identificação e classificação relativa das atividades produtivas na região e no município.

"O Banco do Nordeste dispõe de estudo que ajuda o Município a pensar o seu desenvolvimento econômico".

Menciona ainda o estudo que com essa configuração a Metodologia foi aplicada a partir das seguintes variáveis (1) Definição das atividades dos setores rural, industrial e de serviços; (2 Definição da localização dessas atividades; (3) Classificação dessa atividades em três prioridades, assim qualificadas:

Prioridade 1 – Atividades que "devem ser induzidas" nos loca onde estão mapeadas;

Prioridade 2 – Atividades que "podem ser induzidas";

Prioridade 3 – Atividades tradicionalmente atendidas e qu "precisam ainda ser contempladas por um período de transição", enquan se redirecionam atividades prioritárias para a área.

A seguir, com fundamento no trabalho caracterizado, e utilizan a metodologia do estudo consultado, é apresentada a relação dos negóci distribuindo as atividades segundo as prioridades definidas, que desen o perfil mercadológico para o município de São Sebastião do Umbuzei

Prioridade 1

- Fruticultura Irrigada
- Olericultura Irrigada
- Algodão Sequeiro
- Caprinocultura de Corte
- Caprinocultura de Leite Intensiva
- Ovinocultura
- Indústria – Produtos de Minerais não Metálicos

Prioridade 2

- Goiaba Sequeiro
- Piscicultura Consorciada
- Agroindústria – Processamento e Beneficiamento de Derivados de Carnes de Aves

Prioridade 3

- Grãos Irrigados
- Piscicultura Isolada
- Avicultura
- Suinocultura
- Agroindústria – Processamento e Beneficiamento de Frutas e Hortaliças
- Agroindústria – Fabricação de Rações/Alimentos e Preparação
- Agroindústria – Processamento e Beneficiamento de Grãos Industriais
- Agroindústria – Processamento e Beneficiamento de Mel de Abelha
- Indústria - Preparação de Leite e Fabricação de Produtos Derivados

Em continuidade às reflexões em torno das atividades produtivas prioritárias no município foi desenvolvido um trabalho de campo com o objetivo de identificar os principais negócios produtivos no município. A seguir é apresentado tabela consolidando o "Cadastro das Atividades Produtivas" já existentes em São Sebastião do Umbuzeiro.

Estabelecimento Econômicos e Pessoas Ocupadas

Número de Estabelecimentos e Pessoas Ocupadas

COMÉRCIO

Julho de 1998

Discriminação	Quantidade	Pessoas ocupadas
Bar	09	01
Mercadinho	06	13
Movelaria	01	01
Frigorifico	01	02
Farmácia	01	02
Venda de gás	01	01
Posto de Combustível	01	01
Loja de Confecções	03	05
Loja de Peças	01	03
Comércio de Bebidas	01	02
Restaurante	02	04
Sorveteria	01	01
TOTAL	28	36

Fonte: Pesquisa ARCONSULT, realizada em julho de 1998

Número de Estabelecimentos e Pessoas Ocupadas

SERVIÇO

Julho de 1998

Discriminação	Quantidade	Pessoas ocupadas
Hotel	01	03
Borracheiro	01	01
Locadora de Game	01	02
TOTAL	03	05

Fonte: pesquisa ARCONSULT, realizada em julho de 1998

Número de Estabelecimentos e Pessoas Ocupadas

INDÚSTRIA

Julho de 1998

Discriminação	Quantidade	Pessoas ocupadas
Carpintaria	01	01
Móveis	01	02
Padaria	01	02
Pastelaria	01	06
TOTAL	01	11

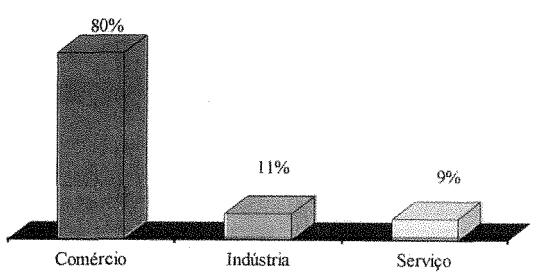
Fonte: Pesquisa ARCONSULT, realizada em julho de 1998.

Resumo dos estabelecimentos econômicos existentes em São Sebastião do Umbuzeiro, conforme pesquisa realizada pela ARCONSULT no mês de julho de 1998, com pesquisadores da comunidade da local:

Setor da economia	Quantidade	Pessoas ocupadas
Comércio	28	36
Indústria	04	11
Serviço	03	05
TOTAL	35	52

Fonte: Pesquisa Arconsult, Cadastro Empresarial julho de 1998

Percentual de empresas por atividades



Como em todos os municípios com a mesma característica de São Sebastião do Umbuzeiro, com exceção da atividade agropecuária, mantém predominância em número de estabelecimentos na atividade comercial, os quais têm uma configuração de pequenas unidades que vendem produtos para um consumidor de perfil claramente definido: baixa renda, demanda espontânea, recursos em grande parte condicionados ao recebimento de pensões, aposentadorias ou dos resultados de uma lavoura precária e da exploração da pecuária de pequeno porte.

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS (UNIDADE)

MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO UMBUZEIRO
ANO DE 1996

Grupo de área total	Grupo de atividade econômica	Condição do Produtor				Totais
		Proprietário	Arrendatário	Parceiro	Ocupante	
Menos de 1 ha	Lavoura temporária	1	-	-	4	5
	Horticultura e produtos de viveiro	-	-	-	2	2
	Pecuária	2	-	-	-	2
	Produção mista (lavoura e pecuária	1	-	-	-	1
	Silvicultura e Exploração Florestal	2	-	-	-	2
Subtotal Parcial 1		**6**	**-**	**-**	**6**	**12**
1 a menos de 2 ha	Lavoura temporária	-	-	-	14	14
	Horticultura e produtos de viveiro	-	-	-	3	3
	Pecuária	4	-	-	7	11
	Produção mista(lavoura e pecuária)	1	-	-	5	6
	Silvicultura e Exploração Florestal	2	-	-	-	2
Subtotal Parcial 2		**7**	**-**	**-**	**29**	**36**
2 a menos de 5 ha	Lavoura temporária	3	-	-	8	11
	Pecuária	15	-	-	17	32
	Produção mista(lavoura e pecuária)	6	-	-	12	18
	Silvicultura e Exploração Florestal	4	-	-	3	7
	Produção de Carvão Vegetal	-	-	-	1	1
Subtotal Parcial 3		**28**	**-**	**-**	**41**	**69**
2 a menos de 5 ha	Lavoura temporária	7	-	-	1	8
	Lavoura permanente	2	-	-	-	2
	Pecuária	20	-	1	6	27
	Produção mista (lavoura e pecuária)	7	-	-	5	12
	Silvicultura e Exploração Florestal	2	-	-	-	2
	Produção de Carvão Vegetal	1	-	-	-	1
Subtotal Parcial 4		**39**	**-**	**1**	**12**	**52**
10 a menos de 20 ha	Lavoura temporária	7	-	-	2	9
	Lavoura permanente	1	-	-	-	1
	Pecuária	15	-	-	6	21
	Produção mista (lavoura e pecuária)	15	-	-	3	18
	Silvicultura e Exploração Florestal	2	-	-	-	2
Subtotal Parcial 5		**40**	**-**	**-**	**11**	**51**
20 a menos de 50 ha	Lavoura temporária	10	-	-	5	15
	Lavoura permanente	1	-	-	-	1
	Pecuária	31	-	-	12	43
	Produção mista (lavoura e pecuária)	16	-	-	2	18
	Produção de Carvão Vegetal	2	-	-	1	3
Subtotal Parcial 6		**60**	**-**	**-**	**20**	**80**
50 a menos de 100 ha	Lavoura temporária	4	-	-	1	5
	Pecuária	17	-	-	7	24
	Produção mista (lavoura e pecuária)	8	-	-	3	11
	Silvicultura e Exploração Florestal	2	-	-	-	2
Subtotal Parcial 7		**31**	**-**	**-**	**11**	**42**
100 a menos de 200 ha	Lavoura temporária	3	-	-	-	3
	Pecuária	23	1	-	4	28
	Produção mista (lavoura e pecuária)	3	-	-	-	3
Subtotal Parcial 8		**29**	**1**	**-**	**4**	**34**
200 a menos de 500 ha	Lavoura temporária	2	-	-	-	2
	Percuária	26	-	-	3	29
	Produção mista (lavoura e pecuária	4	-	-	-	4

	Silvicultura e Exploração Florestal	1	-	-	-	1
Subtotal Parcial 9		33	-	-	3	36
500 a menos de 1.000 ha	Lavoura temporária	1	-	-	-	1
	Pecuária	6	-	-	1	7
	Produção mista (lavoura e pecuária)	-	-	-	2	2
Subtotal Parcial 10		7	-	-	3	10
1.000 a menos de 2.000 ha	Pecuária	2	-	-	-	2
	Produção mista (lavoura e pecuária)	1	-	-	-	1
Subtotal Parcial 11		3	-	-	-	3
2.000 a menos de 5.000 ha	Pecuária	1	-	-	-	1
	Produção mista (lavoura e pecuária)	-	-	-	1	1
Subtotal Parcial 12		1	-	-	1	2
5.000 a menos de 10.000 ha	Pecuária	1	-	-	1	2
Subtotal Parcial 13		1	-	-	1	2
	TOTAL	285	1	1	2	18
		2	-	-	142	429
		(66,4%)	(0,25%	(0,25%)	(33,1%)	(100,0%)

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário-1996.

Um ligeira análise dos apresentados na tabela demonstra a configuração dos estabelecimentos agropecuários do município. O que se observa é que, no geral, os estabelecimentos são caracterizados como de porte médio ou superiores, nos quais predominam a pecuária como atividade econômica. Apenas 117, ou pouco mais de 27,0% do total dos estabelecimentos têm menos de 5 hectares, e mesmo assim a atividade dominante é a pecuária ou a produção mista (lavoura e pecuária), pois 60% dos 117 estabelecimentos considerados de menor porte estão enquadrados em uma das duas atividades mencionadas.

Na verdade tem-se que 53,4% dos estabelecimentos agropecuários, ou 229 dos registrados no Censo Agropecuário do IBGE, dedicam-se exclusivamente à pecuária. Esse número sobe para 324, ou 75,5% quando

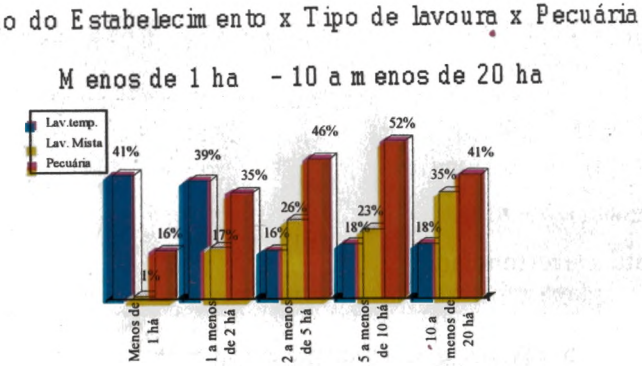
incluem-se os estabelecimentos que operam com produção mista, com a pecuária e a lavoura, sempre com a predominância da primeira. Dada a importância da pecuária para o município é feita, adiante, uma análise da composição dos rebanhos.

A tendência de concentração das atividades na pecuária é também demonstrada quando se faz uma analogia entre esta e a atividade da lavoura. Enquanto existem 229 (53,4%) estabelecimentos cuidando da pecuária, apenas 77 (17,9%) exploram algum tipo de lavoura.

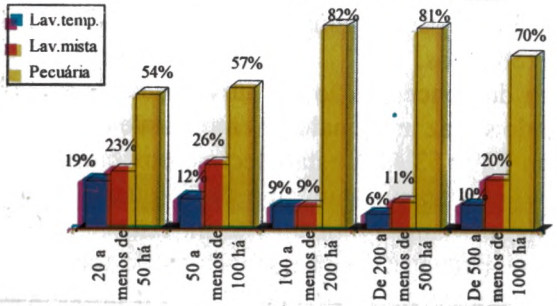
A lavoura permanente praticamente inexiste em São Sebastião do Umbuzeiro. Apenas 4 (quatro) estabelecimentos do total de 429 registram a presença de lavoura permanente. São 2 (duas) propriedades entre 5 e menos de 20 hectares, uma entre 10 e menos de 20 hectares e uma entre 20 e menos de 50 hectares. A lavoura caracterizada como permanente encontradiça no município restringe-se aos produtos goiaba, manga, côco-da-baia, maracujá e algodão arbóreo (em caroço).

A lavoura temporária é explorada em apenas 17,0% dos estabelecimentos agropecuários, e a sua produção está concentrada nas propriedades com menos de 50 hectares. O milho, o feijão, o tomate e a batata-doce são os principais produtos obtidos nessas propriedades.

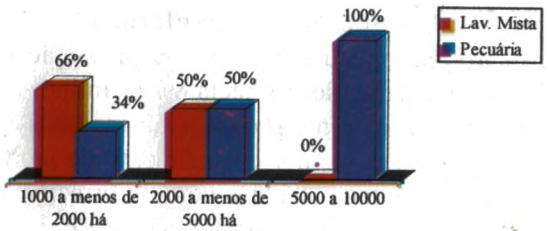
A seguir, para um melhor entendimento da produção agropecuária do município, são apresentadas tabelas com os principais produtos originários da Lavoura Temporária, da Lavoura Permanente e do Efetivo dos Rebanhos, inclusive com o registro de alguns produtos de origem animal. Os dados são apresentados para demonstrar a evolução de cada um dos principais produtos ao longo da primeira metade da década de 90, e o indicativo da produtividade de cada um, tomado o desempenho observado no ano de 1995.



De 20 a menos de 50 ha - 500 a menos de 1000 ha



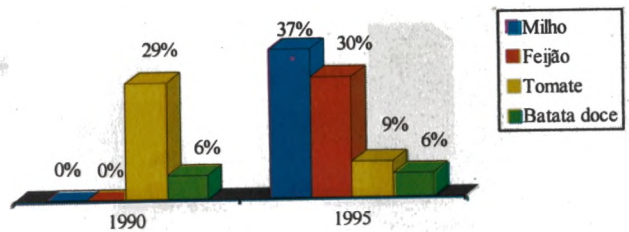
De 1000 a menos de 2000 ha -De 5000 a menos de10000 ha



Principais Produtos da Lavoura Temporária
Quantidade Produzida
1990-1995

Discriminação	1990	1991	1992	1993	1994	1995
Milho (tonelada)	-0-	75	96	1	293	270
Feijão em grão (tonelada)	-0-	75	48	1	64	80
Tomate (tonelada)	800	600	700	375	21	240
Batata Doce(tonelada)	40	40	180	297	40	40

Fonte: IBGE –Produção Agrícola Municipal



Principais Produtos da Lavoura Temporária
Produtividade
1995

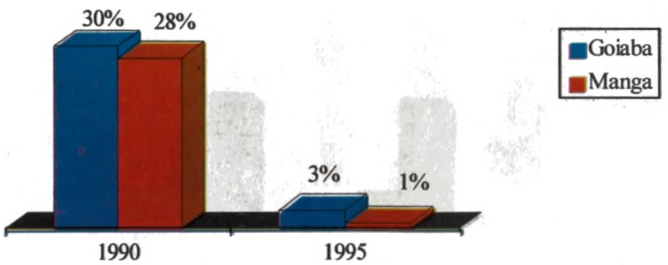
Discriminação	Produção	Área Colhida	Produtividade
Milho (tonelada)	270	900	0,300
Feijão em grão (tonelada)	80	820	0,098
Tomate (tonelada)	240	6	40,00
Batata Doce(tonelada)	40	5	8,000

Fonte: IBGE –Produção Agrícola Municipal

Principais Produtos da Lavoura Permanente
Quantidade Produzida
1990-1995

Discriminação	1990	1991	1992	1993	1994	1995
Goiaba (mil frutos)	-0-	75	96	1	293	270
Manga (mil frutos)	-0-	75	48	1	64	80
Maracujá	800	600	700	375	21	240
Côco-da-baia	40	40	180	297	40	40

Produção goiaba x managa



Principais Produtos da Lavoura Permanente
Produtividade
1995

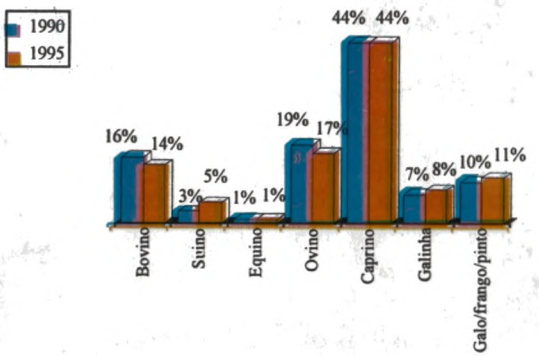
Discriminação	Produção	Área Colhida	Produtividade
Goiaba (mil frutos)	1.200	20	60.00
Manga (mil frutos)	15-	3	50,00
Maracujá (mil frutos)	70	1	70,00
Côco da Baia (mil frutos)	6	3	2,000

Efetivo dos Rebanhos (cabeças)
1990-1995

Tipo de rebanho	Ano					
	1990	1991	1992	1993	1994	1995
Bovino	7.120	7.040	7.286	5.164	3.270	3.924
Suíno	1.470	1.580	1.615	1.196	1.500	1.330
Eqüino	650	600	610	605	315	320
Asinino	110	95	98	106	210	218
Muar	350	340	349	326	30	32
Ovino	8.200	8.070	8.133	5.147	3.603	4.864
Caprino	19.100	18.050	18.102	10.500	9.450	12.758
Galinhas	2.540	2.440	2.501	1.797	1.862	2.048
Galo, Franga, Frango, Pintos	4.100	3.900	4.024	2.974	3.038	3.342

Fonte: IBGE – Pesquisa Pecuária Municipal

TENDÊNCIA DOS REBANHOS DE CAPRINOS E OVINOS



Produtos de Origem Animal

1990-1995

Tipo de produtos	Ano					
	1990	1991	1992	1993	1994	1995
Leite (mil litros)	437	421	432	220	158	189
Ovos de Galinha (mil dúzias)	14	14	14	13	13	15
Mel de Abelha (quilograma)	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	100

Fonte: IBGE – Pesquisa Pecuária Municipal

O que se observa, por meio de uma análise geral dos quadros da produção de São Sebastião do Umbuzeiro e suas tendências, é que os efeitos provocados pela estiagem prolongada na região, principalmente a partir de 1993, têm afetado fortemente os níveis de produção do município. A produção do tomate, por exemplo, que em 1990 chegou a alcançar 800 toneladas, teve a seu desempenho reduzido em cerca de 70%.

A lavoura permanente sofreu um impacto mais forte ainda, pois os 13,5 milhões de frutos de goiaba colhidos em 1990 e 1991 ficaram reduzidos em 1995 a menos de 9,0% do desempenho do inicio da década. O mesmo se verifica em relação à manga: os 2.500 frutos colhidos nos três primeiros anos da década de 90, em 1995 representaram apenas 6,0% daquela produção.

Os rebanhos, com exceção dos suínos, ficaram reduzidos praticamente à metade. O caprino e o ovino, que representam uma grande vocação e potencialidade da região, de um rebanho de 27.300 cabeças em 1990, diminuiu para 17.622 cabeças em 1995, segundo Pesquisa Pecuária Municipal do IBGE.

Na verdade, o impacto da seca na região tornou o desafio muito mais gigantesco. Agora, mais do que nunca, é fundamental o planejamento nos municípios para o desenvolvimento de ações organizadas. É o que, determinadamente, se deseja com o levantamento das questões aqui descritas e com as proposições apresentadas.

"As secas periódicas no semi-árido prejudicam fortemente as lavouras permamente e temporária do Município".

"O grande desafio do Município é criar emprego para quem chega ao mercado de trabalho muito jovem".

O grande desafio tem sido o de criar as condições necessárias para recepcionar anualmente no mercado de trabalho o proporcionalmente gigantesco número de pessoas que chega em busca de trabalho. O que se reserva, por exemplo, para os quase 2.000 jovens com menos de 20 anos que vivem no município de São Sebastião do Umbuzeiro?

Para finalizar, cabe menção especial, pela pertinência ao que se pretende com as propostas aqui apresentadas, a um projeto estruturante inserido no Plano de Desenvolvimento Sustentável da Paraíba, que deve ser o grande inspirador das ações para o desenvolvimento do município de São Sebastião do Umbuzeiro e dos demais municípios que compõem o Cariri Ocidental. Trata-se do Projeto de Desenvolvimento da Região dos Cariris Paraibano – PROCARIRI.

O Projeto Cariri é uma iniciativa estimulada pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), que poderá ser posto em prática a partir do Plano de Desenvolvimento Local Integrado do Cariri Ocidental, e que abrange, de inicio, 12 municípios, entre eles São Sebastião do Umbuzeiro. Tal iniciativa foi formulada, basicamente, como resultado dos trabalhos realizados durante Encontro promovido pela UFPB, que reuniu representantes das administrações municipais e das comunidades daqueles municípios para debater as formas desejáveis de intervenção no meio ambiente do Cariri Paraibano, com vistas à elaboração de um Plano de Desenvolvimento Sustentável para a região.

As recomendações tiradas do Encontro foram endossadas pelas comunidades da área e levadas em conta pela Assembléia Legislativa da Paraíba, por ocasião do "Seminário sobre o Semi-Árido do Nordeste", realizado em João Pessoa em dezembro de 1993. No Seminário predominaram recomendações relativas à geração de emprego e aumento da renda, além de propostas para ações de apoio ao "desenvolvimento harmônico de convivência com os impactos das variações climáticas que se abatem ciclicamente sobre a Região". Como se vê, os temas abordados nos estudos

"O Projeto Cariri, iniciativa da UFPB, é um caminho que pode ser seguido por São Sebastião do Umbuzeiro".

e no Seminário continuam atualíssimo e estão a exigir ações objetivas, tanto dos governos nas três esferas, como da iniciativa privada e principalmente do esforço conjunto das comunidades locais, beneficiárias diretas dos projetos e das ações a serem implementadas.

"O Projeto Cariri prevê a criação de cabras e fabricação de queijos, polpas de goiaba, manga e maracujá".

Projeto Cariri

Por fim, e como norte para um plano consistente de ação que resulte em geração de ocupação produtiva e melhoria da renda acompanhada de um estímulo à qualidade de vida das populações da área, são apresentados a seguir os objetivos e as metas do Projeto Cariri:

Objetivos

Aumento da produção alimentar, por meio do apoio ao desenvolvimento de estudos de oportunidades de negócios e a sua implementação (criação de cabras leiteiras, abatedouros frigoríficos, leite pasteurizado, queijos e iogurtes, doces de leite, polpa e doces de goiaba, manga e maracujá, e outros);
Apoio ao cooperativismo e ao associativismo como forma de democratizar, e até viabilizar as oportunidades de investimentos por meio de um trabalho em que predomine a organização social;
produção de tecnologias apropriadas ao desenvolvimento do semi-árido, promovendo a incorporação do progresso técnico-científico às atividades sociais e de produção.
Fomento à agroindústria de beneficiamento de leite, carnes, couros e frutas;

Metas (para a região do Cariri Ocidental)

- Produzir 45.000 t/ano de leite e derivados
- Produzir 3.000 t/ano de carnes e derivados
- Beneficiar anualmente 180.000 peles de caprinos e ovinos
- Produzir 1.200 t/ano de rações balanceadas a partir de insumos locais
- Produzir 30.000 t/ano de doces, compotas e geleias de frutas;
- Produzir 20.000 t/ano de polpa de frutas

X - RECEITAS E DESPESAS PÚBLICAS

Balancete da Receita – mês de maio de 1998

Especificação da Receita	Receita do mês de maio/98	Receita até o mês de maio/98
IMPOSTOS	**535,50**	**3.032,75**
IMPOSTO DE RENDA R. NA FONTE-IRRF	535,50	2.882,75
IMPOSTO S/SERV. Q. NATUREZA-ISS	0,00	150,00
RECEITAS DE SERVIÇOS	**1.639,90**	**10.583,51**
OUTRAS RECEITAS DE SERVIÇOS	1.639,90	10.583,51
TRANSF. INTER-GOVERNAMENTAIS	**108.005,20**	**564.076,38**
TRANSFERÊNCIA DA UNIÃO	2.948,76	26.628,54
COTA-PARTE DO F.P.M.	89.720,00	461.780,96
COTA-PARTE DO FUNDO ESPECIAL	79,42	401,55
COTA-PARTE DO I.T.R.	0,00	232,28
PARTICIPAÇÃO NO I.C.M.S.	4.456,23	22.169,31
PARTICIPAÇÃO NO IPVA	47,65	117,08
PARTICIPAÇÃO IMP./S/PRD.INDUST-IPI	39,34	176,46
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO	0,00	4,81
COTA-OARTE FUNDEF LEI 9424/96	10.713,80	52.565,39
OUTRAS RECEITAS	**111,00**	**359,00**
RECEITAS D MERCADOS E FEIRAS	111,00	359,00
TOTAL	**110.291,60**	**578.051,54**

Fonte: Prefeitura Municipal de São Sebastião do Umbuzeiro
SOCOP – Sistema de Orçamento e Contabilidade Pública
Demonstrativo da Execução da Receita.

Demonstrativo da Despesa – Segundo a Destinação dos Recursos
Mês de maio de 1998

	Valores pagos	%
Gabinete do Prefeito	0,00	0,00
	4.629,00	5,51
Câmara, Gabinete Prefeito	4.747,50	5,65
e Secretarias		
Câmara Municipal	12.879,47	15,32
Secretaria de Educação	33.927,33	40,36
Secretaria de Infra-Estrutura	14.358,94	17,08
Secretaria da Agricultura	832,10	1,11
Secretaria de Saúde	8.985,55	10,69
Secretaria do Trabalho e Ação Social	3.590,79	4,28
TOTAL	**84.050,68**	**100,00**